

# Workshop MATLAB - IEEE

2ª sessão Teórica - João Inácio

# Índice

- Plots
- Loops
- Controlo de fluxo
- Funções
- Animações

# Plots

## Plots - Na última sessão vimos...

- `plot(x1, y1, lineSpec1, x2, y2, lineSpec2, ...)`
- Os pares `(x1, y1), ...`, devem ter o mesmo tamanho.
- Podemos fazer o *plot* de duas funções na mesma janela usando a *keyword* `hold on`
- O argumento `lineSpec` é usado para definir o modo de como a linha desse *plot* vai aparecer. Para as combinações possíveis visitar:  
<https://www.mathworks.com/help/matlab/ref/linespec.html>
- Podemos dividir a janela dos *plots* usando `subplot(xdim, ydim, pos)`

# Plots - Personalização

De forma aos gráficos ficarem mais perceptíveis podemos dar-lhes uma legenda, título e nomear os eixos do nosso *plot*.

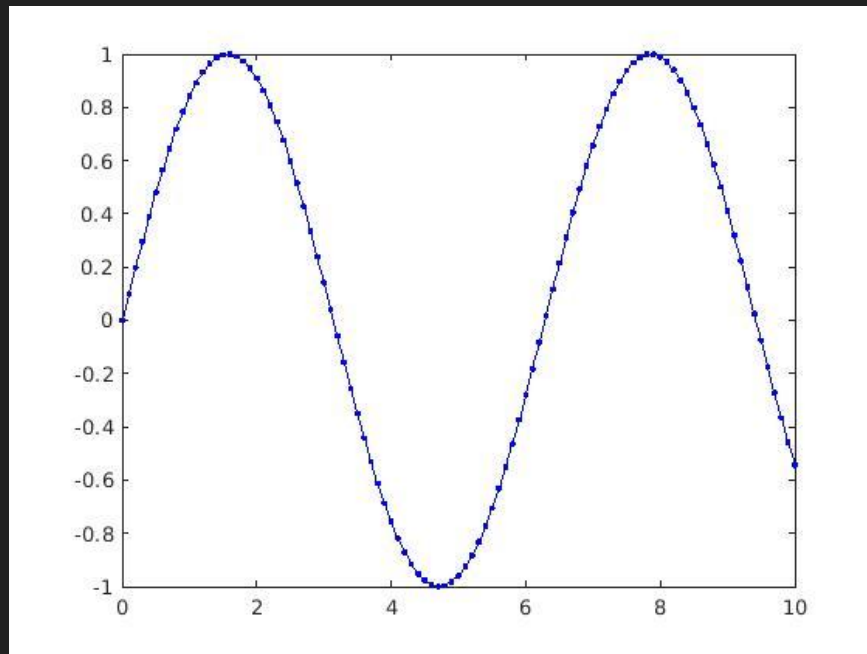
Considere o código:

```
x = 0:0.1:10;
```

```
y = sin(x);
```

```
plot(x, y, '-b')
```

# Plots - Personalização



# Plots - Personalização

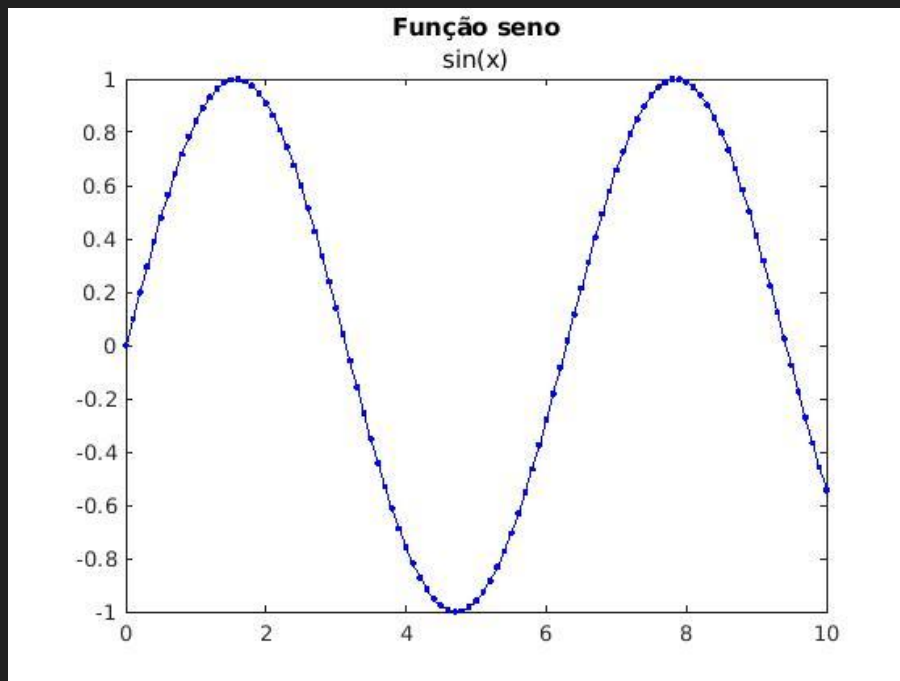
Para dar um título a este gráfico usamos a função `title` com os seguintes argumentos:

```
title(titleStr, subTitleStr)
```

Assim se no final do código anterior adicionar-mos

```
title("Função Seno", "sin(x)")
```

# Plots - Personalização





# Plots - Personalização

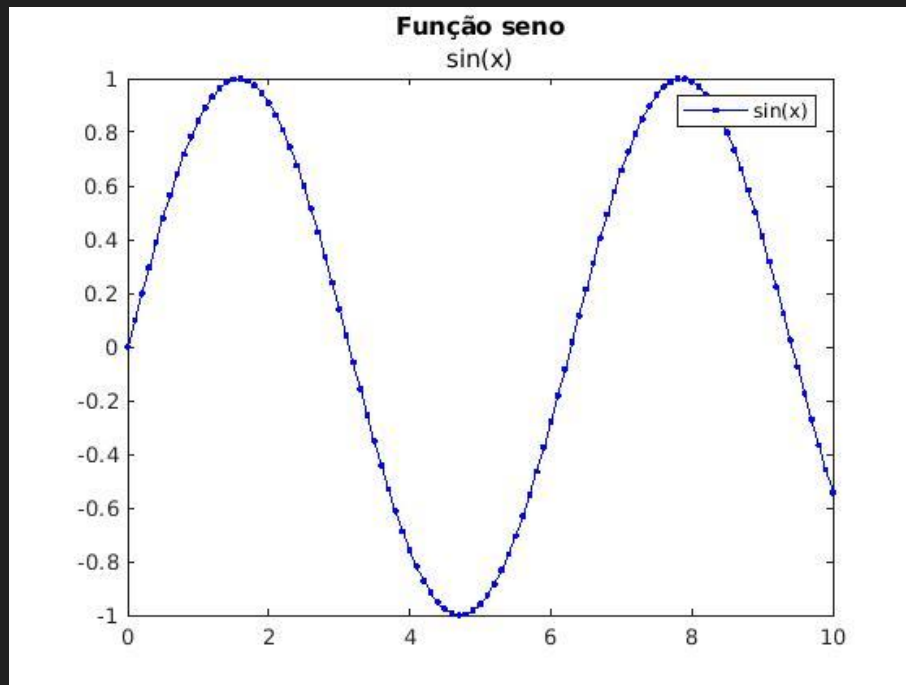
De forma a adicionar uma legenda podemos usar a função `legend`.

```
legend(label1, label2, ..., labelN)
```

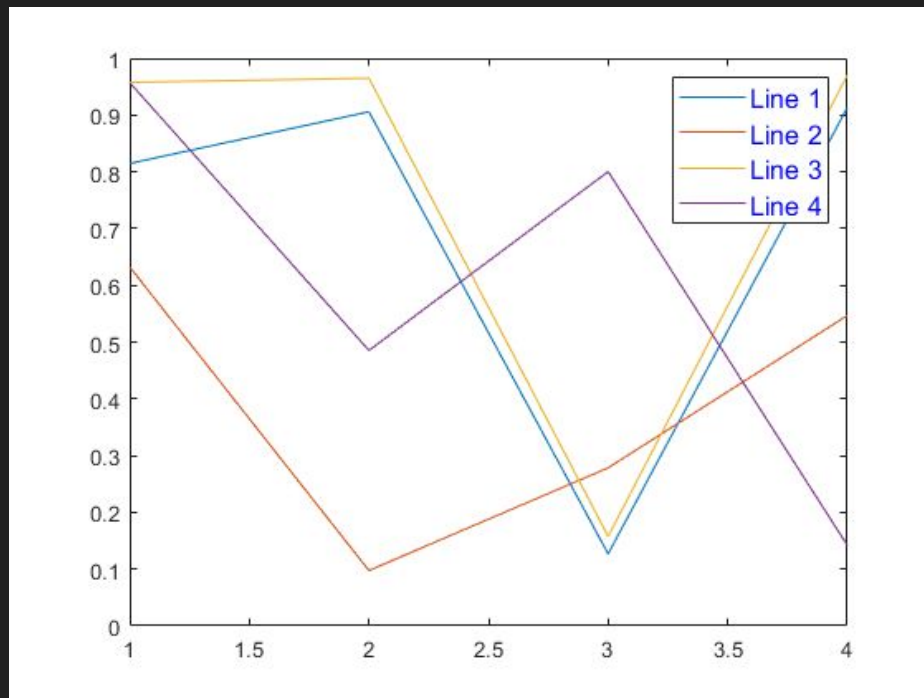
Se tivermos  $N$  *plots* na mesma janela podemos usar  $N$  argumentos para esta função tal que o argumento  $i$  vai ser a legenda da linha  $i$ . Assim se adicionarmos ao código original a seguinte linha,

```
legend("sin(x)")
```

# Plots - Personalização



# Plots - Personalização



# Plots - Personalização

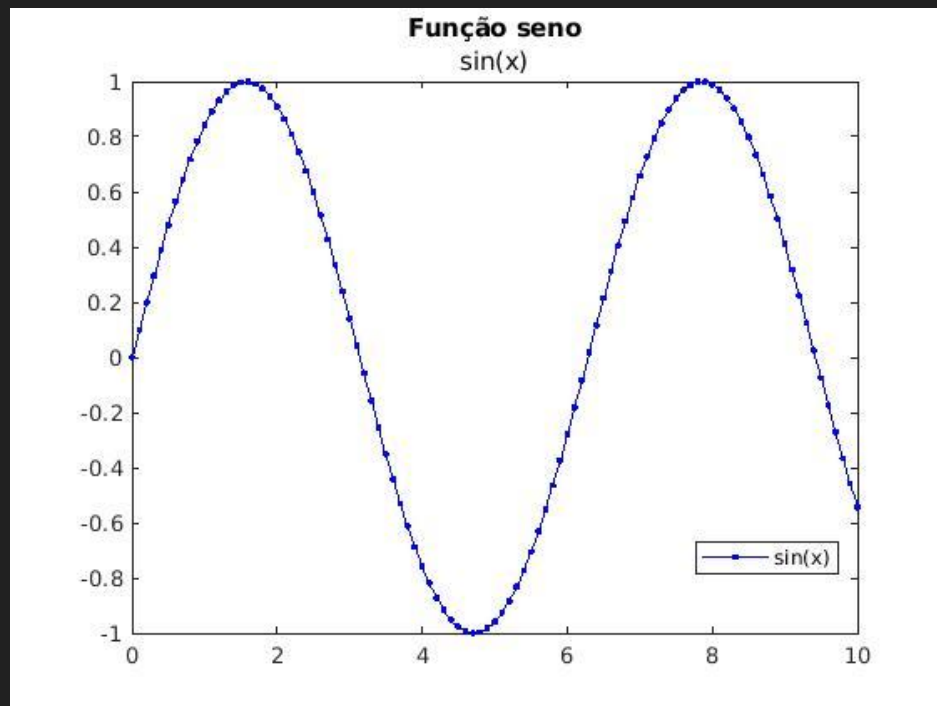
Nem sempre a legenda fica na melhor localização. Contudo há uma maneira de a mudar. Para tal usa-se:

```
legend(label1, ..., 'location', loc)
```

, onde `loc` pode assumir os valores dos pontos cardeais, como `"north"` ou `"southeast"`. Há também a opção `"best"`, onde o MATLAB escolhe a melhor localização para por a legenda. Vamos substituir a última linha do nosso código por

```
legend("sin(x)", 'location', "best")
```

# Plots - Personalização



# Plots - Personalização

Por fim falta adicionar uma legenda a cada um dos eixos ordenados. Para tal usa-se as 3 funções seguintes

```
xlabel(label)
```

```
ylabel(label)
```

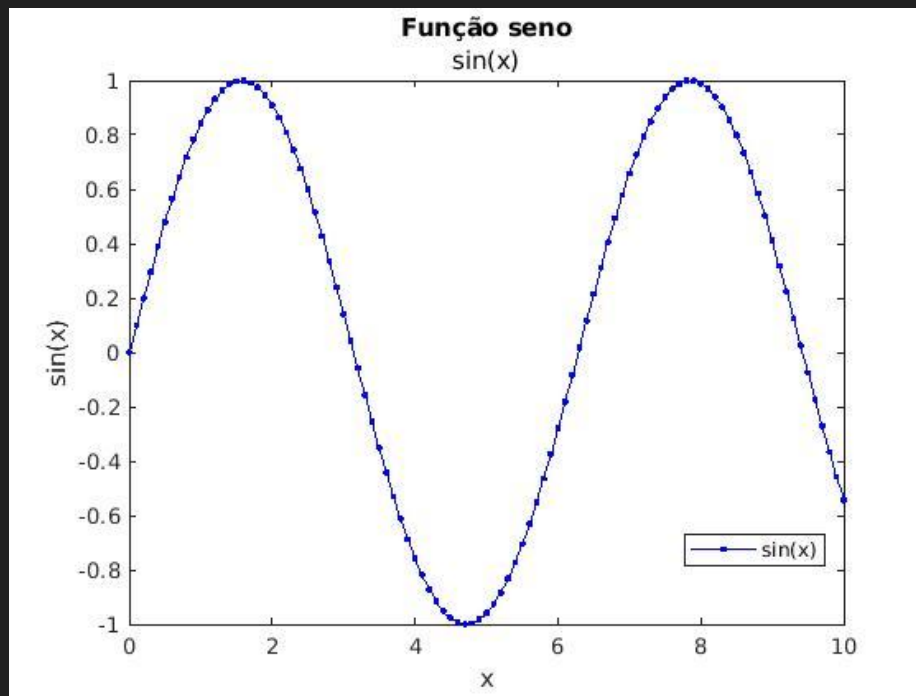
```
zlabel(label)
```

Ao adicionar as seguintes linhas ao código anterior

```
xlabel("x")
```

```
ylabel("sin(x)")
```

# Plots - Personalização



# Plots - Visualização de Informação

No MATLAB há a opção de delimitar os eixos dos xx, yy e zz. Podemos usar, respetivamente, as funções

```
xlim([min max])
```

```
ylim([min max])
```

```
zlim([min max])
```

Isto é útil uma vez que podemos querer olhar em detalhe para apenas uma secção do gráfico.



# Plots - Visualização de Informação

Alternativamente e de uma forma mais compacta podemos usar a função `axis` que permite delimitar todos os eixos em uma só linha.

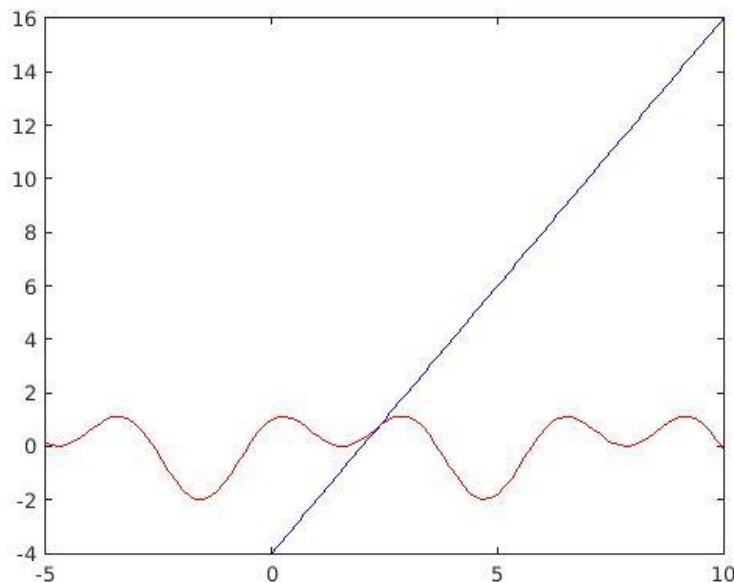
```
axis([xmin xmax ymin ymax zmin zmax])
```

Não é necessário usar todos os argumentos, contudo têm de estar nesta ordem específica, e ao definir um mínimo temos de automaticamente definir o máximo.

# Plots - Visualização de Informação

Exemplo: consideremos este código,

```
x1 = 0:0.1:10;  
x2 = linspace(-5, 10, 100);  
y1 = 2 * x1 - 4;  
y2 = cos(2 * x2) + sin(x2);  
plot(x1, y1, '-b')  
hold on  
plot(x2, y2, '-r')
```



# Plots - Visualização de Informação

Como mudar o código anterior de forma a poder focar o gráfico na interseção das duas linhas para obter uma estimação do ponto onde elas se cruzam?

Usar as funções `xlim` e `ylim`, ou, alternativamente, usar a função `axis`. Deste modo basta adicionar ao código anterior

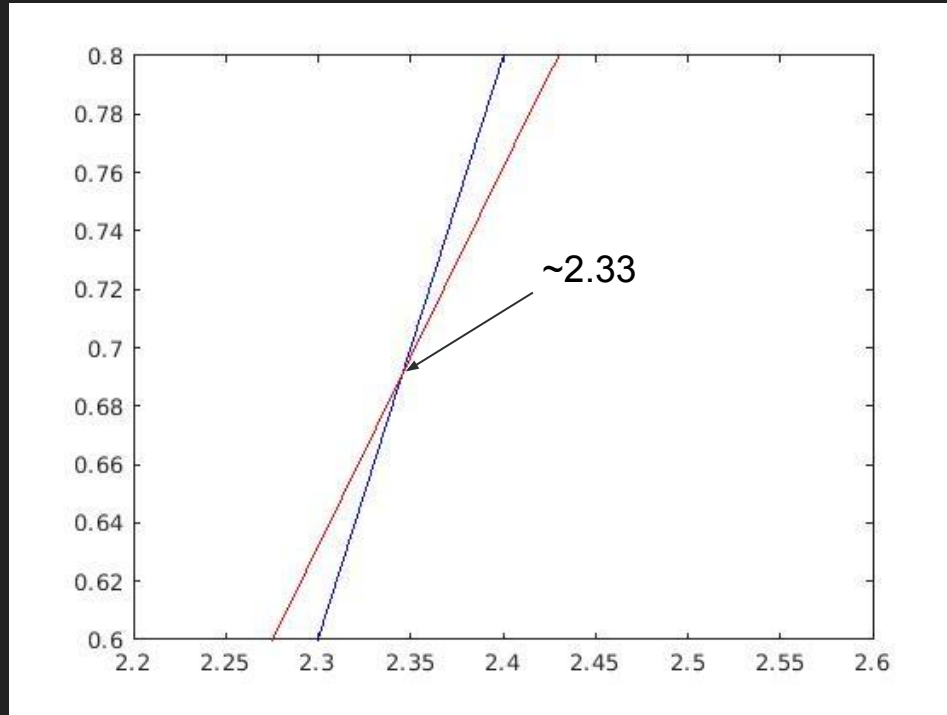
```
xlim([2.2 2.6])
```

```
ylim([0.6 0.8])
```

ou

```
axis([2.2 2.6 0.6 0.8])
```

# Plots - Visualização de Informação



# Plots - Várias Janelas

Por vezes é mais útil criar outra janela para por outro gráfico, ao invés de simplesmente dividir a janela atual. Para tal podemos usar o comando `figure`.

```
figure(n_janela)
```

Este comando cria uma janela nova. O argumento `n_janela`, denomina o número da janela. Todos os gráficos feitos depois da chamada deste comando ficam nessa respetiva janela.

# Plots - Várias Janelas

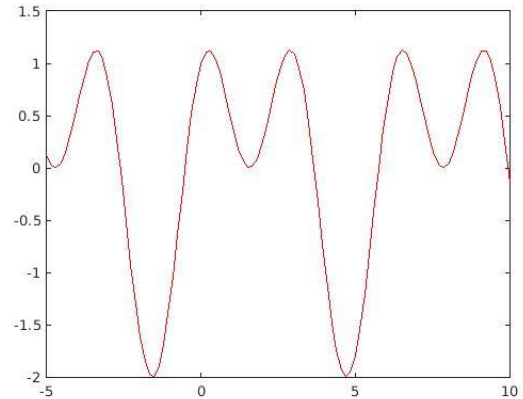
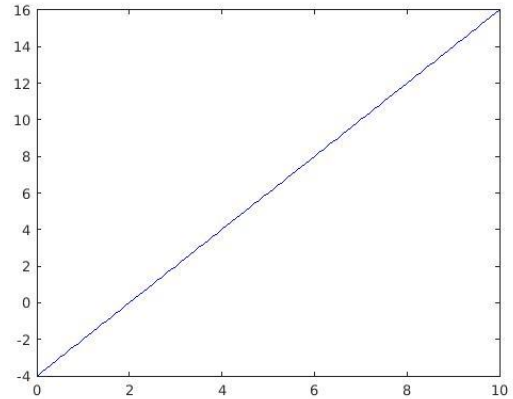
Exemplo:

```
figure(1)
```

```
plot(x1, y1, '-b')
```

```
figure(2)
```

```
plot(x2, y2, '-r')
```



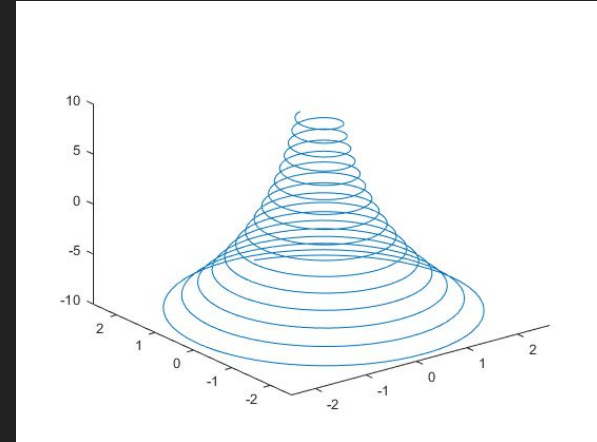
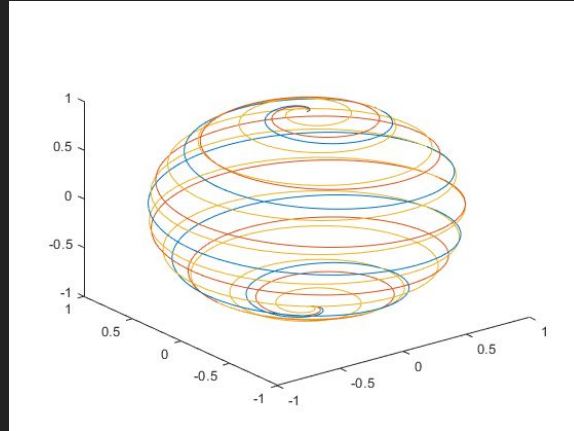
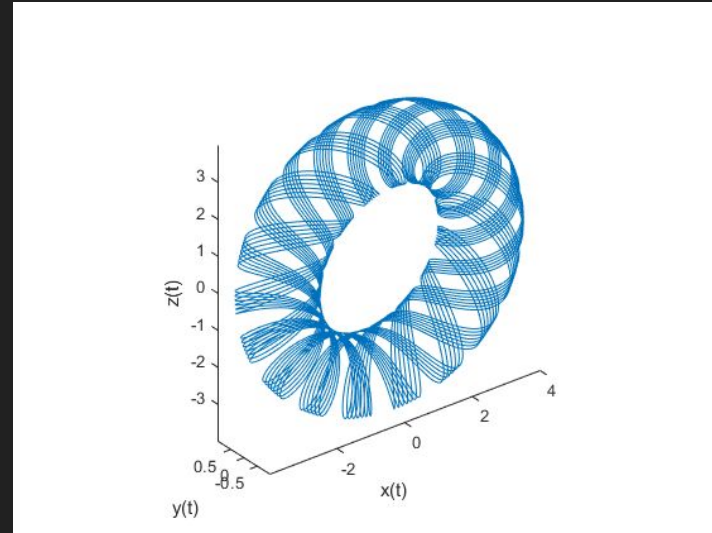
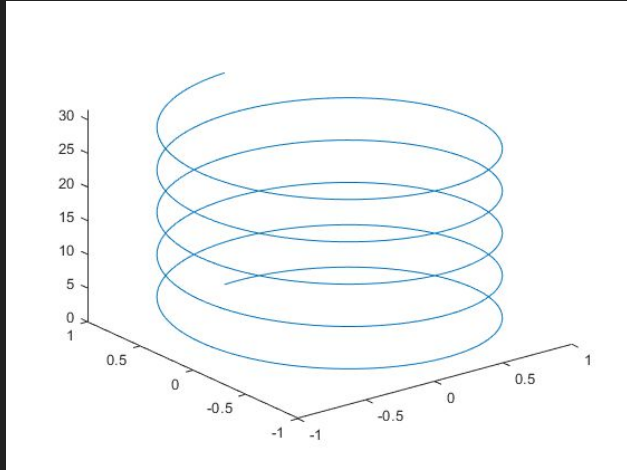
# Plots - plot3

O MATLAB também permite fazer gráficos a 3 dimensões. O *plot* convencional pode ser feito usando a função

```
plot3(x1, y1, z1, lineSpec1, x2, y2, z2, lineSpec2, ...)
```

Todas as coisas já expostas sobre os *plots* a duas dimensões é válida para estes tipos de gráficos.

# Plots - plot3





# Plots - surf e mesh

No MATLAB também podemos criar gráficos a 3 dimensões que contêm superfícies de funções de duas variáveis ( $z = f(x, y)$ ). Duas funções capazes de o fazer são

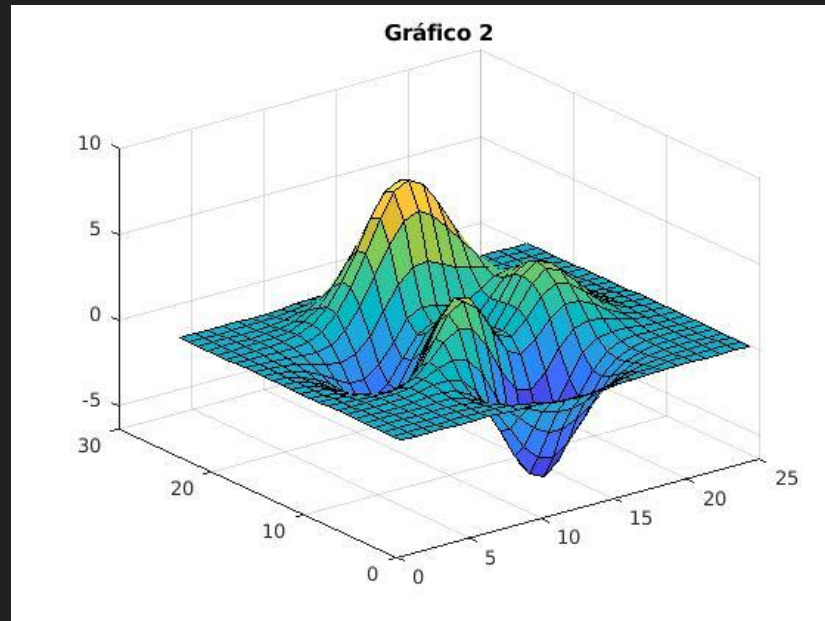
```
surf(X, Y, Z)
```

```
mesh(X, Y, Z)
```

O vetor  $z$  define a altura de cada um dos pontos do plano, definido pelos vetores  $x$  e  $y$ . Caso os dois primeiros parâmetros não sejam passados o MATLAB usa o seu plano *default*.

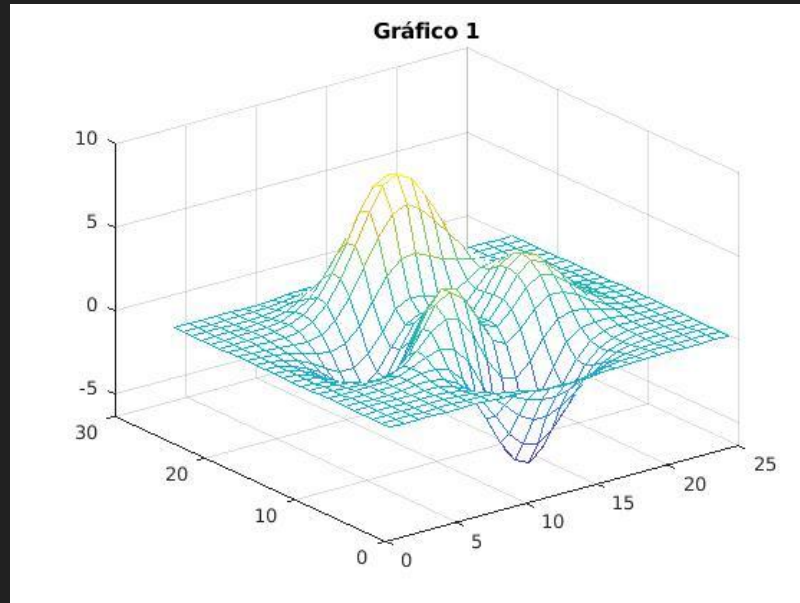
# Plots - surf e mesh

A função `surf` cria uma superfície preenchida a 3 dimensões.



# Plots - surf e mesh

A função `mesh` cria uma superfície de malha a 3 dimensões.



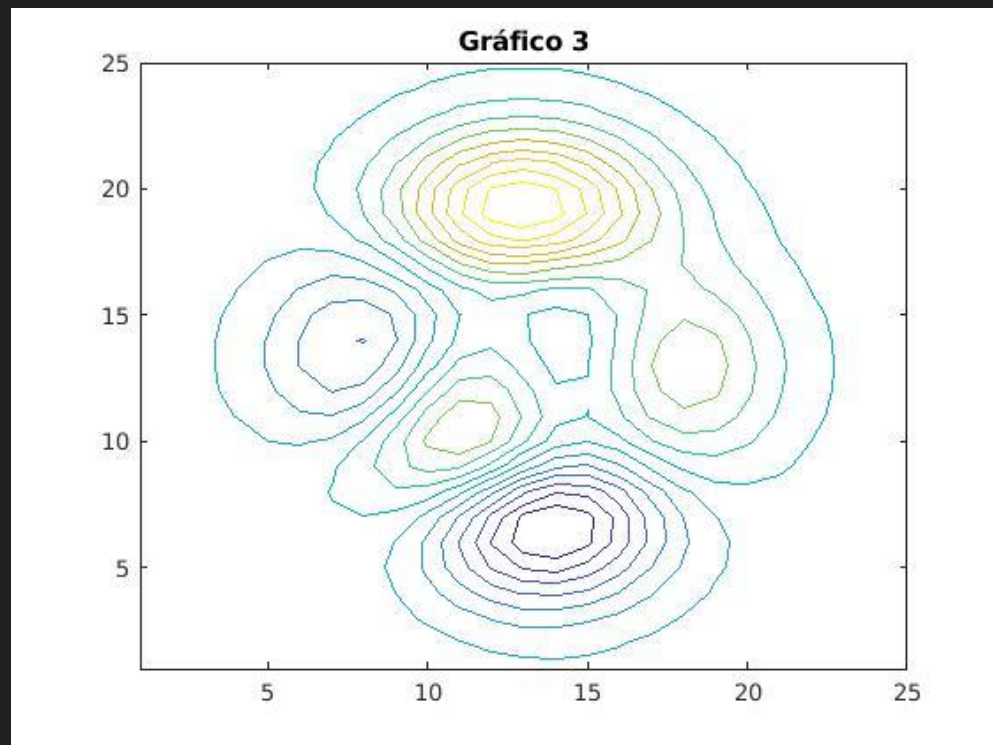
# Plots - contour

Caso pretendamos fazer o contorno de uma superfície 3D num gráfico a duas dimensões, podemos usar a função

```
contour(X, Y, Z, levels)
```

Tal como nas duas últimas funções, o vetor `Z` define a altura de cada um dos pontos do plano, definido pelos vetores `X` e `Y`, e estes dois últimos não são obrigatórios. O argumento `levels` define quantas linhas serão representadas entre o nível mais baixo e o mais alto.

# Plots - contour



# Loops

# Loops - while

Como todas as linguagens o MATLAB também dispõe de ciclos `for` e `while`. Comparando com python, a sintaxe dos ciclos `while` são idênticas.

## python

```
while condição:  
    do_stuff()
```

## MATLAB

```
while condição  
    do_stuff()  
end
```

# Loops

No MATLAB é obrigatório escrever a *keyword* `end` quando se conclui um ciclo. Serve o mesmo propósito que a indentação em python, é para o MATLAB saber qual o código executado pelo ciclo `while` ou `for`.



# Loops - `for`

No caso do ciclo `for`, a sintaxe já é um bocado diferente. Vejamos a comparação,

python

```
for i in range(n):  
  
    do_stuff()
```

MATLAB

```
for i = 1:n  
  
    do_stuff()  
  
end
```

Ambos os ciclos executam a função `do_stuff()`  $n-1$  vezes. É costume começar os ciclos no MATLAB em 1, visto que os índices dos *arrays* começam em 1 também.

# Controlo de Fluxo

# Controlo de Fluxo - `if`

Como em todas as linguagens, no MATLAB também é possível controlar o modo de como o nosso programa avança com condições lógicas, como condições `if -> else` ou `if -> elseif -> else`. Tal como nos ciclos, estes blocos têm de acabar com um `end`. A indentação também não é obrigatória, mas deixa o código mais legível.

# Controlo de Fluxo - `if`

Têm a seguinte sintaxe:

```
if condição
```

```
    case1()
```

```
else
```

```
    case2()
```

```
end
```

```
if condição
```

```
    case1()
```

```
elseif condição
```

```
    case2()
```

```
else
```

```
    case3()
```

```
end
```

# Funções

# Funções

No MATLAB as funções têm uma sintaxe muito diferente de todas as outras linguagens. Para criar uma função em python faz-se

```
def my_func(arg1):  
    return arg1 + 1
```

# Funções

A mesma função no MATLAB tem a seguinte sintaxe,

```
function output = my_func(arg1)

    output = arg1 + 1;

end
```

Para um caso geral temos

```
function [y1,...,yN] = my_func(x1,...,xM)
```

# Funções

```
function [y1,...,yN] = my_func(x1,...,xM)
```

Começando pela *keyword* `function`, para o MATLAB saber que o que vem a seguir se trata de uma função. Depois escrevemos o nome das variáveis que a nossa função vai retornar, pode ser apenas uma ou várias. No caso de ser várias, temos de as devolver como um *array*, como está em cima.

De seguida escrevemos o nome da nossa função e entre parênteses declaramos os argumentos da mesma.



# Funções

Exemplo:

```
function y = f1(x)
```

```
    y = 2 * x;
```

```
end
```

```
function [a, b] = f2(x)
```

```
    a = 2 * x + 1;
```

```
    b = 0.5 * sin(x);
```

```
end
```

# Funções

A maneira de chamar funções também é diferente no MATLAB. Para chamar as funções do slide anterior faz-se

```
x = 0:100;
```

```
y = f1(x);
```

```
[y1, y2] = f2(x);
```

Como o *output* da função `f2` é um *array*, quando a chama-mos podemos dividir o seu *output* por duas variáveis.

# Funções - `return`

O MATLAB também tem a *keyword* `return`. A sua função é poder sair a qualquer ponto de uma função, não para devolver os valores de *output*, como no python. Ao invocar esta *keyword*, o MATLAB sai imediatamente da função e retorna os valores já calculados.

# Funções - return

Exemplo:

```
function i = f(n_max)

    i = 0;

    while i < n_max

        i += 1;

        if i > 10

            return

        end

    end

end
```

Animações

# FIM

João Inácio - [inacio.joao16@ua.pt](mailto:inacio.joao16@ua.pt)